


**SECRETÁRIO DE ESTADO ANUNCIA QUE GOVERNO PREPARA PLANO ESTRATÉGICO**

# Combate à fraude fiscal

O secretário de Estado salientou que o “combate não pode ser realizado apenas pela via legislativa”, lembrando que os recursos da administração tributária vão ser reforçados de modo a combater estes fenómenos.



Governo anuncia medidas em breve para combater a fuga ao fisco.

O secretário de Estado dos Assuntos Fiscais disse ontem que o Governo está a “ultimar o plano estratégico de combate à fraude e evasões fiscais”, que deverá estar pronto na próxima semana.

Segundo o memorando de entendimento assinado entre o Governo e a ‘troika’ (Banco Central Europeu, Comissão Europeia e Fundo Monetário Internacional), o Ministério das Finanças tem até ao final de ou-

tubro deste ano para “preparar um abrangente plano estratégico para 2012-2014”, que inclua “ações concretas para combate da fraude e evasão fiscais, reforçar a auditoria e aplicar a coleta baseada em técnicas de gestão do risco”.

“Um elemento crucial para a repartição equitativa dos sacrifícios assenta no pressuposto de que todos são chamados a contribuir para o esforço de consolidação orçamental de

acordo com a sua real capacidade contributiva. Neste sentido, o Governo será implacável no combate à fraude e evasão fiscais”, disse o secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Paulo Núncio, durante uma intervenção no segundo Fórum Fiscalidade, organizado no Porto pelo Diário Económico e pela Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas.

De acordo com Paulo Núncio, algumas das medidas a constarem do plano estratégico já estão patentes na proposta de Orçamento do Estado para 2012, como o “agravamento significativo” das molduras penais para os crimes fiscais mais graves, a flexibilização das regras de utilização da cláusula antiabuso por parte da administração fiscal e a extensão dos prazos de caducidade e prescrição de dívidas fiscais.

O secretário de Estado salientou que o “combate não pode ser realizado apenas pela via legislativa”, lembrando que os recursos da administração tributária vão ser reforçados de modo a combater estes fenómenos.

O secretário de Estado para os Assuntos Fiscais disse ainda que mais de 90 por cento das medidas fiscais incluídas na proposta de Orçamento do Estado para 2012 advêm dos compromissos assumidos com a ‘troika’.

**“Um elemento crucial para a repartição equitativa dos sacrifícios assenta no pressuposto de que todos são chamados a contribuir.”**